

Informação

[Projeto de resolução n.º 2134/XIII \(4.ª\)](#) –
(BE) Criação da Rede Nacional dos Museus da Resistência e instalação do Museu da Resistência e Liberdade no Porto

[Projeto de resolução n.º 2137/XIII \(4.ª\)](#)
(PCP) - Recomenda ao Governo a deslocalização do Museu Militar do Porto para, no Edifício do Heroísmo, implementar o "Do Heroísmo à Firmeza – Museu da Resistência Antifascista do Porto"

Discussão ocorrida nos termos do artigo 128.º, n.º 1, do RAR, na reunião da Comissão de 05 de junho de 2019

1. Os Deputados do Grupo Parlamentar do BE tomaram a iniciativa de apresentar o [projeto de resolução n.º 2134/XIII \(4.ª\)](#) - Criação da Rede Nacional dos Museus da Resistência e instalação do Museu da Resistência e Liberdade no Porto —, ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 156.º (Poderes dos Deputados) da Constituição da República Portuguesa e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º (Poderes dos Deputados) do Regimento da Assembleia da República (RAR).
2. A iniciativa deu entrada na Assembleia da República em 24 de abril de 2019, tendo sido admitida e baixado à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto no dia 02 de maio de 2019.
3. Os Deputados do Grupo Parlamentar do PCP tomaram a iniciativa de apresentar o [projeto de resolução n.º 2137/XIII \(4.ª\)](#) (PCP) - Recomenda ao Governo a deslocalização do Museu Militar do Porto para, no Edifício do Heroísmo, implementar o "Do Heroísmo à Firmeza – Museu da Resistência Antifascista do Porto —, ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 156.º (Poderes dos Deputados) da Constituição da República Portuguesa e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º (Poderes dos Deputados) do Regimento da Assembleia da República (RAR).
4. A iniciativa deu entrada na Assembleia da República em 30 de abril de 2019, tendo sido admitida e baixado à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto no dia 06 de maio de 2019.
5. O Senhor Deputado Luís Monteiro (BE) iniciou a sua intervenção salientando que ainda hoje não existe um espaço museológico por inteiro na cidade do Porto que preserve a memória de todos aqueles que lutaram contra o fascismo e que estiveram presos naquele espaço, fazendo assim todo o sentido que o edifício que marcou meio século de ditadura seja hoje revertido num museu da resistência e liberdade.
6. A este propósito recordou que o Museu do Aljube – Resistência e Liberdade é hoje uma realidade, um museu municipal dedicado à memória do combate à ditadura e à resistência em prol da liberdade e da democracia; que a abertura do Museu Nacional da Resistência e da Liberdade, em Peniche, será outro passo importantíssimo para manter viva a memória desses anos e valorizar a vitória sobre a repressão da ditadura. Estamos hoje mais perto de poder ligar a ação destes espaços museológicos para uma articulação em rede que garanta a divulgação da memória histórica, bem como abrir espaço para mais investigação sobre este período.
7. Sublinhou também que a memória das lutas no norte do país não tem ainda um espaço museológico adequado, algo que pode ser colmatado com a utilização das

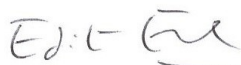
instalações da antiga delegação da PIDE/DGS do Porto para receberem um novo museu dedicado à resistência antifascista no Porto, o Museu da Resistência e Liberdade.

8. Disse igualmente que o edifício alberga hoje o Museu Militar do Porto, uma situação que não encontra sustentação histórica e que tem vindo a impedir desenvolvimento de projetos museológicos tanto sobre a história da resistência antifascista no Porto, como da própria história militar.
9. A Senhora Deputada Diana Ferreira (PCP) começou por lembrar que o edifício do Heroísmo era um centro de detenção e tortura do regime fascista e no qual estiveram presos e foram torturados e assassinados milhares de pessoas.
10. Esta memória não pode ser esquecida e, muito menos, branqueada e merece um espaço que, preservando toda esta história, faça também a devida homenagem a todos os resistentes antifascistas que lutaram incansavelmente pela democracia do País e para pôr fim a uma ditadura.
11. Foi com esse objetivo que o Grupo Parlamentar do PCP apresentou a iniciativa em apreciação. Recordou que na década de 80 foram várias as diligências no sentido de se proceder à classificação do edifício como de interesse público, a fim de impedir a sua destruição, alienação ou descaracterização. Há várias décadas que a URAP, através do seu Núcleo do Porto, vem assumindo a defesa daquele edifício como símbolo de resistência, de coragem, de denúncia e espaço de pedagogia cívica.
12. Terminou sublinhando que, pelas razões expostas, o Governo recomenda ao Governo a valorização e o apoio à implementação do projeto museológico “Do Heroísmo à Firmeza”- Percursos da Memória na Casa da Pide no Porto (1936/74) em curso; o estudo da possibilidade de deslocalização do atual Museu Militar para, no edifício do Heroísmo, construir um Museu da Resistência Antifascista no Porto; e que seja envolvida a URAP, alargando e valorizando o projeto em curso e integrando igualmente a experiência adquirida em todo este processo e o acesso às fontes que integram os contributos e testemunhos de quem lutou, resistiu e sobreviveu à passagem pelo edifício do Heroísmo.
13. A Senhora Deputada Carla Sousa (PS) falou na necessidade de honrar todos aqueles que, de uma forma drástica e dramática, fizeram um percurso fundamental da nossa história e daí o apoio do Grupo Parlamentar do PS a esta iniciativa, envolvendo a URAP em todo este processo, frisando ainda a necessidade de o Porto ter um espaço representativo deste período da história do País.
14. O Senhor Deputado José Carlos Barros (PSD) reportou-se à necessidade de a Assembleia da República fazer um debate prévio sobre esta questão, estando o Grupo Parlamentar do PSD disponível para dar o seu contributo.

15. Realizada a discussão, remete-se esta informação a Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, para agendamento da votação das iniciativas na sessão plenária, nos termos do n.º 1 do artigo 128.º do Regimento da Assembleia da República.

Assembleia da República, 18 de junho de 2019

A PRESIDENTE DA COMISSÃO



(Edite Estrela)